

Voz sobre IP: você ainda vai se ligar

Quarta-feira, 11 maio de 2005 - 16:15

IDG Now! com Guilherme Bantel e Henrique Martin



Os baixos custos e a facilidade de uso da tecnologia de voz sobre protocolo IP (conhecida pela sigla VoIP, do inglês voice over IP -- voz sobre IP) já estão fazendo a cabeça - e o bolso - dos internautas e de empresas.

E o motivo é simples. Imagine fazer uma ligação de São Paulo para Manaus ou para Paris, pagando o preço de uma ligação local? Pois é, por essa razão muita gente está experimentando as comodidades e a economia proporcionada pela telefonia pela internet.

Do ponto de vista tecnológico, o conceito é simples. Basta ter uma conexão em alta velocidade no computador de casa ou do escritório e usar um pedacinho da largura de banda - onde passam os dados - para transmitir voz, em um processo 100% digital.

Desse modo, é possível ligar do computador para qualquer telefone no mundo. Quem quer ainda maior flexibilidade pode usar um adaptador para conectar o aparelho telefônico à internet e falar com qualquer cidade de qualquer país.

Um estudo da consultoria de tecnologia IDC prevê que o uso residencial do sistema crescerá 800%. E não pára por aí. O mercado brasileiro vê surgir cada vez mais serviços voltados para o ambiente corporativo.

O estudo do IDC aponta ainda que, de três milhões de assinantes de serviços residenciais de VoIP em 2005, esse número deve saltar para 27 milhões ao final de 2009. Embora a adoção seja lenta tanto nos Estados Unidos quanto em outros países, o alto potencial no mercado de consumo é claro.



### Como usar VoIP em casa?

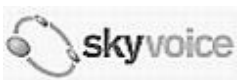
A primeira palavra que vem à cabeça quando se pensa em telefonia por IP em casa é Skype. Com quase 110 milhões de usuários, o programa está ficando cada vez mais popular graças à oferta de serviço gratuito.

E não é para menos, pois com apenas um microfone, fones de ouvido e o software instalado no computador, é possível conversar com outro usuário registrado de qualquer parte do mundo - sem tirar um centavo a mais do bolso por causa disso.

Ligações para números fixos e telefones celulares também são possíveis, mas é necessário pagar pelo serviço. Com o SkypeOut, o internauta pode comprar créditos (mínimo de dez euros) e fazer ligações para qualquer número, com tarifas a partir de dois centavos de dólar (cinco centavos de real) por minuto.



As empresas brasileiras também já se mexem para oferecer serviços similares e atraírem a massa de interessados em falar mais e pagar menos. Exemplo é o UOL Fone, que permite fazer ligações do computador para qualquer outro telefone, seja móvel ou fixo. A exemplo do SkypeOut, o usuário compra créditos para fazer suas chamadas.



### E nas empresas?

Há soluções para todas as necessidades. A empresa brasileira Leucotron, por exemplo, lançou em março o Skyvoice, um sistema que permite o

uso do telefone fixo, residencial ou PABX, nas chamadas sobre IP pelo Skype. Para o mercado corporativo, a empresa apresentou o Skyvoice TR, que é embutido no PABX e será vendido a 171 reais por terminal - o equivalente ao preço por linha.

Já um telefone VoIP da operadora GVT custa 29 reais mensais, com direito a pacote básico de 180 minutos, ligações a preço local para qualquer parte do país. O adaptador para voz sobre IP sai outros 39,90 reais por mês.

Outra opção é o Primeira Escolha. Interessados em utilizar o serviço podem cadastrar as linhas que desejam usar em chamadas DDD e DDI e, ao utilizar o código da operadora (24), já estão usando VoIP. O cadastro sai a partir de 40 reais e as ligações variam de sete a 34 centavos por minuto, dependendo do país.



### **Na ponta do lápis**

"A primeira coisa que todo mundo pensa é na redução de custos", diz Emerson Yoshimura, gerente regional da Linksys para a América Latina. Segundo ele, já vale a pena utilizar os serviços de VoIP tanto em casa

quando em ambientes corporativos e de pequenos negócios.

"Principalmente em chamadas interurbanas e internacionais", afirma.

Já para ligações locais, sai mais em conta utilizar a operadora local.

Enquanto o SkypeOut, por exemplo, cobra sete centavos de real por minuto de ligação local para São Paulo, a Telefônica opera com taxa de 13 centavos para cada pulso (um pulso é registrado a cada quatro minutos de ligação).

Para Yoshimura, as empresas ainda não compram os sistemas por falta de conhecimento. "É necessário trabalhar o conceito em todos os ambientes, tanto no corporativo quanto no de small business", diz. "Agora é o momento de o VoIP estourar. O sistema tem uma argumentação mais forte - a sua curva de adoção é muito maior

Já quem ficou em dúvida quanto às tarifas cobradas por cada serviço, pode estudá-las por aqui:

SkypeOut: [http://www.skype.com/products/skypeout/rates/all\\_rates.html?currency=USD](http://www.skype.com/products/skypeout/rates/all_rates.html?currency=USD)

UOL Fone: <http://fone.uol.com.br/tarifas.html>

Primeira Escolha: <http://www.ligue24.com.br/Tarifas.asp>

Outros links relacionados: Matéria na PC World.

<http://peworld.uol.com.br/AdPortalV3/adCmsDocumentoShow.aspx?documento=8205851&Area=840000>